



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

17 março, 2015

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão 16/03/15	Abertura 17/03/2015	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola/B cheia	9	9	185,00	185,00		180,00	-2,70%	Calmo	2.700	2.700
Carioca Pérola/B cheia	9	8	170,00	170,00		165,00		Calmo	4.500	4.050
Carioca Pérola/B cheia	8	8	145,00	150,00	140,00	145,00		Calmo	2.250	2.250
Carioca Pérola/B cheia	7	7	120,00	130,00		120,00		Calmo	1.800	1.350
Carioca Pérola/B cheia	6	7	100,00	110,00	100,00	105,00		Calmo	2.250	1.800
Carioca Pérola/B cheia	5	7	45,00	50,00		45,00		Calmo	2.700	2.700
Preto nacional/importado		9	145,00	150,00		145,00		Calmo	900	900
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS							Total de cores			
							Total de carioca		16.200	14.850
							Total de Preto		900	900
Preços Nominais Fonte: Produtor/Zona Cerealista Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 11/03/2015							Preços ao produtor Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 20/03/2015			
Variedade		Min.		Máx.		CIDADE		UF	Preto	Carioca
Branco Argentino		R\$ 180,00		R\$ 210,00		Unaí		MG		150,00-180,00
Fava Branca graúda (Chinesa)		R\$ 400,00		R\$ 450,00		Paracatu		MG		150,00-180,00
Fava Branca miúda (nacional)				R\$ 450,00		Montvidiu/Jataí/Rio verde		GO		130,00-160,00
Feijão de corda canapú		R\$ 130,00		R\$ 150,00		Primavera do Leste		MT	130,00	70,00-155,00
Feijão de corda / S Verde catador		R\$ 200,00		R\$ 210,00		Sorriso		MT	S/C	S/C
Feijão Fradinho		R\$ 100,00		R\$ 105,00		Arapoti		PR		140,00-160,00
Rosinha				R\$ 180,00		Castro		PR	120,00-130,00	140,00-162,00
Rajado extra		R\$ 150,00		R\$ 160,00		Entorno Brasília		DF		120,00-160,00
Jalo extra		R\$ 140,00		R\$ 150,00		Campos Novos		SC		165,00-170,00
Bolinha extra		R\$ 150,00		R\$ 160,00		Curitibanos		SC		155,00-175,00
						Vacaria		RS		160,00
PESQUISA DE MERCADO										
CIDADE: SÃO PAULO - SP FEIJÃO: CARIOCA DATA 16/03/2015										
VARIEDADE	PREÇO									
	BROTO LEGAL	NENE	KICALDO	CAMIL	PANTERA	MÁXIMO	DONA ROSA			
CARREFOUR	5,99	3,97		5,19	5,99	4,99				
COOP	5,69	4,69		5,39						
EXTRA	6,49	4,78	4,65	5,69	4,85	5,28				
DIA SUPERMERCADO	5,49	4,29	4,89	4,99						
PÃO DE AÇÚCAR	6,48	4,99	4,99	5,99	5,59					
SUP. NAGUMO		4,69	4,49	5,59			4,59			
SUP. JOANIN	5,45	4,79								
SUP. RICOY		5,29		5,49	6,39					
SUP. SONDA		4,96	4,96	5,75			5,35			
WAL MART		4,48	5,48	5,38	5,98	4,98				

PAINEL DE ANÚNCIO



Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.

São Paulo - SP
e-mail: cristo.rei@uol.com.br

Central de Atendimento: (0** 11) 2956-6235





BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

17 março, 2015

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO

Fonte: Pregão - Zona Cerealista

VARIEDADE	16/03/2015	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	fev/15	VAR%	fev/14
CARIOCA 10					200,00		
CARIOCA 9	185,00		187,50	-1,32	190,00	43,94	132,00
CARIOCA 8	145,00	-1,69	147,50	-1,67	150,00	31,58	114,00
CARIOCA 7	120,00	-4,00	125,00	0,00	125,00	17,92	106,00
CARIOCA 6	100,00	-1,96	102,00	0,00	102,00	45,71	70,00
CARIOCA 5	45,00		45,00	0,00	45,00		
PRETO T1	150,00		150,00	-3,85	156,00	-4,29	163,00
PRETO T2	135,00		135,00	-6,90	145,00	-3,33	150,00
PRETO T3			130,00	0,00	130,00	-7,14	140,00

COMENTÁRIOS:

Operando com sobras e que já vem virando uma rotina, com o mercado de feijão, nesta manhã de terça-feira não foi diferente. A presença de compradores não foram pequenas, porém cada um buscando sua análise de mercado. Pouco se viu negociar, não houve tentativas, pois esta prática implica diretamente no preço, e não foi o que vimos hoje. Alguns compradores se precavendo, com a possibilidade em realizar novas colocações no mercado varejista ao longo do dia, deixou o pregão com as amostras, e não era para pressionar os preços, foi apenas um adiantamento "nos trabalhos".

As fracas negociações, está provocando reações contrária do que geralmente ocorre. Na impossibilidade de venda, alguns produtores e/ou dono do feijão, ameaça retornar com suas ofertas, sob a alegação de que conseguirá vender na origem em condições melhores.

O fato é que o mercado está longe de atender a necessidade de quem precisa negociar, visto que as ofertas a cada semana, só tem manter os níveis. O que se vê na zona cerealista, é apenas uma parcela, do que as regiões como Paraná, Santa Catarina e agora também Rio Grande do Sul, estão produzindo.

A palavra "alta", está bem distante da realidade. O controle das ofertas para o atacado paulista, só contribuirá para manter os preços, se assim a demanda sustentar, o que não é o cenário atual.